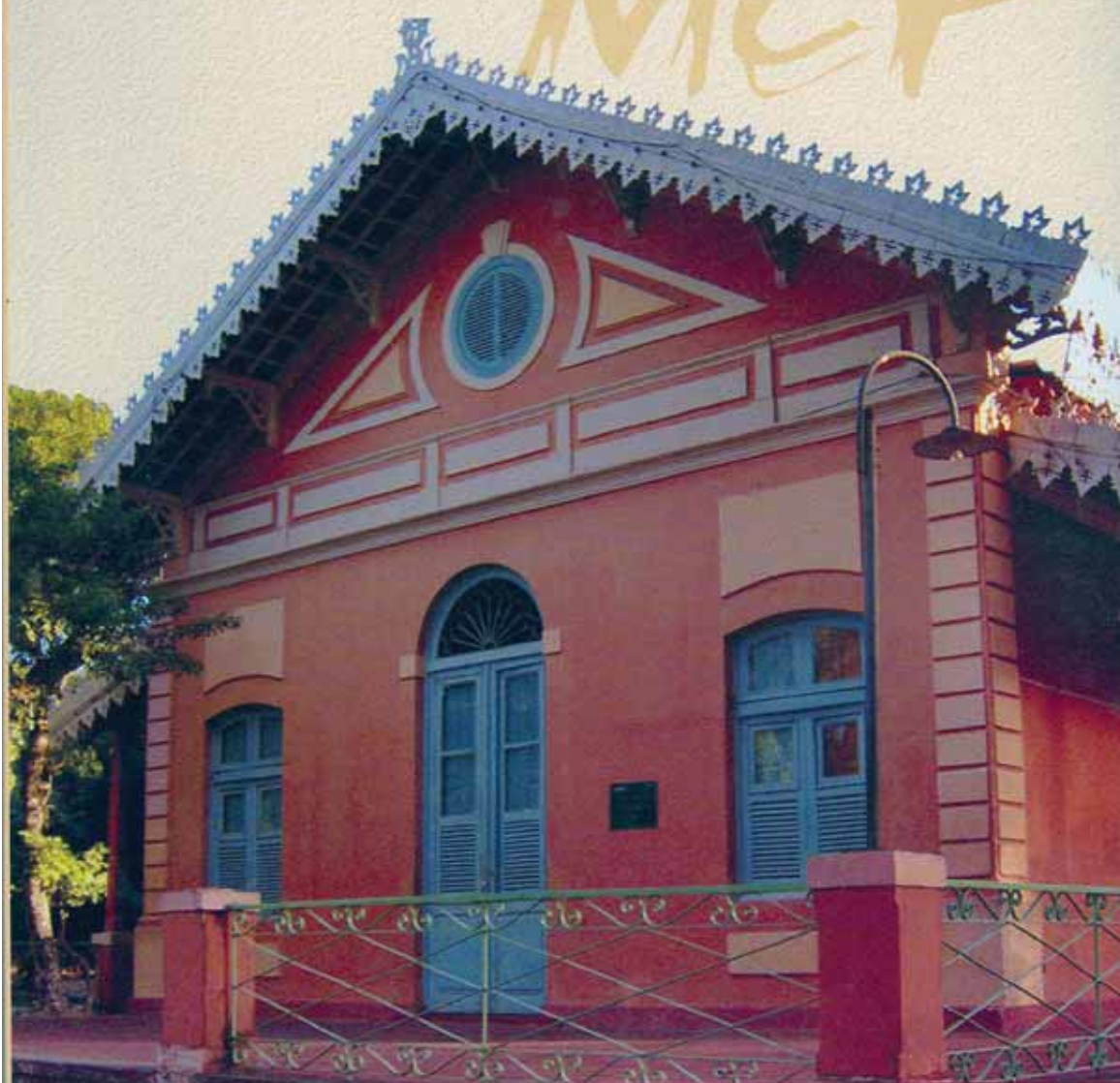


Letícia Rameh Barbosa

MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR:
impactos na sociedade pernambucana



Biografia

Letícia Rameh Barbosa

Natural de Recife (PE), residiu, durante grande parte da infância e adolescência, em Casa Amarela, próximo ao Sítio da Trindade, onde funcionou a sede do Movimento de Cultura Popular. Estudou, até a 8ª série, no Colégio Santa Catarina, situado em frente à residência da então diretora do departamento de ensino, da Secretaria de Educação de Pernambuco – Anita Paes Barreto. Iniciou seus estudos em educação, cursando o magistério no Instituto de Educação de Pernambuco e,

posteriormente, pedagogia na UFPE. Especializou-se em alfabetização na UPE, fez o mestrado em psicologia social e da personalidade pela PUC (RS) e doutorado em educação pela UFPB. Desde o início da sua formação, despertou nela o interesse para as questões relacionadas à educação popular e gerou-se profunda admiração pelo trabalho desenvolvido pelo educador Paulo Freire. Na década de 1990, fundou, em Ouro Preto (Olinda), o Colégio e Curso Paulo Freire, que trazia como proposta pedagógica o socioconstrutivismo. Atualmente é professora universitária e integra a diretoria do Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas, o que lhe permite a continuidade da militância em prol de uma educação mais humana e libertária.



FUNCULTURA

FUNДАРPE
FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO
GOVERNO DE
Pernambuco

ISBN 978-85-3733-0551-5



9 788537 305515

Letícia Rameh Barbosa. *Movimento de Cultura Popular: impactos na sociedade pernambucana*. Recife: edição da autora, 2009, 263 p.

O livro deriva da tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, em 2007. Está estruturado em seis partes: 1. Contexto histórico-cultural; 2. Conceitos essenciais para se conhecer o MCP; 3. Conhecendo o MCP; 4. O MCP no Recife: influência nos vários setores da sociedade; 5. O MCP e a educação com Paulo Freire; 6. O MCP: conflitos e declínio; e uma seção final: Contribuições do Movimento de Cultura Popular.

A parte mais original é a terceira, na qual indica o MCP como movimento social, apresenta as condições de seu surgimento, sua constituição e objetivos e detalha seu funcionamento, com base em depoimentos e documentos da época, inclusive notícias de jornais. É reveladora a descrição das ações realizadas nas artes plásticas, no teatro popular, na música e na dança, nas praças de cultura e na educação básica, pela voz de seus organizadores e animadores. Situa ainda e faz uma breve análise do *Livro de Leitura para Adultos*, publicado em 1962.

Esta parte três é complementada pela parte quatro, em que examina a influência nos vários setores da sociedade, assim como parte seis, em que aborda os conflitos e o declínio, após o golpe militar de 1964, também com base em depoimentos inéditos. Por sua vez, a contribuição de Paulo Freire ao MCP, onde foi diretor da Divisão de Pesquisas – a experiência inicial do Sistema de Alfabetização de Adultos, feita no Centro D. Olegarinha e a configuração mais ampla da educação de adultos, sintetizada na proposta de uma universidade popular – é apresentada destacadamente na parte cinco.

É uma virtude o livro apresentar, pelos depoimentos, um grande elenco de profissionais pertencentes ao quadro permanente do MCP, assim como de colaboradores e voluntários. Faltou, no entanto, referenciar sistematicamente as entrevistas feitas, no mesmo modo dos jornais consultados. Teria sido também necessário organizar melhor as informações sobre os entrevistados; algumas aparecem ao longo do texto, outras nas notas ao final dos capítulos, nem sempre na ordem em que são citados.

Com exceção do *Livro de Leitura para Adultos*, a pesquisa realizada para a tese que deu origem ao livro não trabalhou os projetos, relatórios e outros documentos originais do MCP, alguns deles publicados e grande parte disponíveis virtualmente. Apesar destas limitações, no entanto, trata-se de uma contribuição fundamental no resgate da história de um dos movimentos de cultura popular e educação popular mais importantes – senão o mais importante – do início dos anos de 1960.